**ESTRUTURA POPULACIONAL DE *Gymnoutus inaequialabiatus* (VALENCIENNES, 1839) EM RIACHO SUL-MATO-GROSSENSE, BRASIL**

**SANTOS, Thais Melissa Dias dos1** (thais.coletivo16@yahoo.com); **ABELHA, Milza Celi Fedatto2,3** (mcfabelha@yahoo.com)

1Discente do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental UEMS – Mundo Novo; PIBIC/UEMS;

2Docente do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental e Licenciatura Ciências Biológicas da UEMS – Mundo Novo;

3Grupo de Estudos em Ciências Ambientais e Educação – GEAMBE, UEMS-Mundo Novo.

Este trabalho teve como objetivo descrever a estrutura da população de Gymnotus inaequilabiatus presente no riacho Água Boa, MS, por meio de parâmetros populacionais quantitativos: distribuição da população em intervalos de classes de comprimento, proporção sexual, tipo de crescimento (isométrico ou alométrico) e condição dos espécimes. Este riacho é um afluente de primeira ordem do rio Iguatemi, que é um dos tributários da margem direita do alto rio Paraná, Brasil. As coletas foram realizadas em março/junho/setembro/novembro de 2008 e contemplaram o eixo longitudinal do riacho, incluindo sua região superior, intermediária e inferior. Os peixes foram capturados por meio de pesca elétrica. Informações relativas ao comprimento padrão, peso e sexo foram utilizadas para a determinação da frequência das classes de comprimento padrão, da proporção sexual, do tipo de crescimento e da condição dos espécimes. Os espécimes foram distribuídos em classes de comprimento padrão com o número de classes (k) estabelecidas de acordo com a equação de Sturges (k=1+3,3\*logN; sendo N=número de espécimes). O teste de Kolmogorov-Smirnov foi aplicado para avaliar possíveis diferenças na distribuição dos espécimes dentro de classes de comprimento padrão entre os meses de coleta. Empregou-se o teste do chi-quadrado para investigação de diferenças significativas na proporção sexual e a ANCOVA para avaliar possíveis diferenças na condição. Foram capturados 202 peixes, os quais apresentaram maior percentual de frequência de espécimes no intervalo de comprimento padrão de 7,4-9,3 cm. Não houve diferença significativa entre a quantidade de fêmeas e machos, tanto para o total avaliado, como para as classes de comprimento padrão. A proporção sexual foi de 1,1:1 entre fêmeas e machos e o tipo de crescimento foi alométrico. Os espécimes não apresentaram diferença significativa na condição entre os meses amostrados, indicando que, para o período em que este estudo foi desenvolvido, *G. inaequilabiatus* encontrou no córrego Água Boa um ambiente favorável em termos de recursos alimentares para a manutenção de sua população. Os resultados deste projeto poderão contribuir para o conhecimento da ecologia G. inaequilabiatus e poderão subsidiar iniciativas de conservação do local estudado.

**Palavra-chave:** Tuvira. Condição. Peixes.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC, vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP/UEMS pela concessão da bolsa de iniciação científica.